**Ano B**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“Quem acredita n’Ele não é condenado”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Em lugar de destaque, no presbitério, encontrar-se-á o *Smartphone* em PVC. Abrir a *APP da Caridade* e encontrar a serpente na cruz, que leva a uma opção ou escolha pelo bem, o sinal da cura, da libertação e da salvação, isto é, a Cruz.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegra-te, Jerusalém* – A. M. Seiça

[Preparação Penitencial]*Senhor, misericórdia* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Excelso Criador* – S. Marques

[Comunhão]*Deus enviou ao mundo* – M. Luís

[Final] *Ó Cruz vitoriosa* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais para o IV Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 199-200)

[Prefácio] Prefácio da Quaresma II (*Missal Romano*, 462)

[Oração Eucarística] Oração eucarística V/D (*Missal Romano*, 1176-1179)

**Preparação Penitencial**

Sugere-se que este momento de reconhecimento da fragilidade humana e de abertura à misericórdia divina seja cantado, conforme se sugere no cântico.

**Homilia**

1. A Serpente de Bronze elevada por Moisés tinha presente esta ideia sanativa: curava aqueles que depois de mordidos pelas serpentes olhassem para aquela serpente construída por Moisés. No Evangelho, o sacrifício de Jesus na cruz é apresentado como a elevação da serpente; no entanto reveste-se de um sentido mais profundo: a vida eterna! Jesus padece na cruz para nos salvar e dar a vida eterna!

2. Na segunda leitura, S. Paulo diz que “a salvação não vem de nós: é dom de Deus”. Também escutamos no Evangelho que “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna”. A salvação vem de Deus! É dom do amor incondicional que Deus nos tem. É neste prisma que enquadramos a paixão, morte e ressurreição de Jesus! O amor é a chave de leitura da *kenosis*.

3. O amor não é algo abstrato ou apenas conceptual. Às vezes fala-se tanto no amor que fica reduzido a um sentimento banal, diríamos um “sentimentalismo”. O amor é muito concreto e não é apenas um sentimento, mas também uma escolha que se experimenta na vida. Como tenho experimentado o amor de Deus? Deus escolheu amar o Mundo até às últimas consequências. Como tem sido a minha opção por Deus? Um dos grandes desafios que estas leituras nos lançam é olharmos para a Cruz de Cristo e percebermos em que medida se torna hoje oportunidade de salvação para cada um.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito. Apoiados no grande amor que Deus nos tem, oremos pela Igreja e por toda a humanidade, dizendo, confiadamente:

R/*Salvador do mundo, salvai-nos.*

1. Para que as Igrejas cristãs de todo o mundo, guiadas pelo Espírito do Senhor, façam penitência e se convertam ao Evangelho, oremos.
2. Para que neste tempo santo da Quaresma os cristãos se aproximem mais da luz de Cristo e pratiquem o que é bom aos olhos de Deus, oremos.
3. Para que este mundo preste ouvidos às palavras dos profetas e não rejeite os mensageiros que Deus lhe envia sem cessar, oremos.
4. Para que nunca esqueçamos, ao percorrer o caminho da vida, que o cuidado e o amor para com aqueles que mais sofrem física e espiritualmente, neste tempo de pandemia, nos guiam para a Cruz, fonte plena do amor doado, oremos.
5. Para que a nossa assembleia dominical dê graças pelo dom da salvação, que Deus nos oferece em Jesus Cristo, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que ouvis as orações dos vossos servos, afastai as trevas que nos cercam, fazei brilhar a luz do vosso Filho e dirigi os nossos corações para a luz da sua Páscoa. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai, que vos ama, vos cumule com todas as Suas bênçãos!

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo, nosso Salvador, vos dê a alegria da fé e a esperança da salvação!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo anime o vosso caminhar e ilumine o vosso coração!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O Templo só deve ser estimado ser for a casa onde Deus habita. Se ele se transforma em lugar de abominação, de idolatria e de mundanidades, o seu destino é a destruição, mesmo que Deus procure a todo o custo poupar a sua morada. Os ministros do altar estão obrigados a uma atenção permanente para que tal não aconteça velando para que as igrejas sejam os lugares onde Deus revela a sua infinita misericórdia.

**Leitores**

Um sinal da decadência a que tinha chegado o povo de Deus era o facto de “escarnecerem dos mensageiros de Deus, desprezando as suas palavras e rindo-se dos profetas.” Quando um servo da Palavra de Deus é objeto de zombaria por causa da Palavra, isso é motivo de orgulho por sofrer por causa da Palavra, mas, simultaneamente, é motivo de tristeza porque isso não augura nada de bom para os zombadores.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Nem sempre as pessoas a quem damos a Comunhão nos inspiram bons sentimentos. Todavia, devemos lembrar-nos sempre que “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna”. O MEC é ministro desse amor louco de Deus por um mundo onde, muitas vezes, as trevas rejeitam a luz para permanecerem nas más obras.

**Músicos**

Se o cantor não alicerçar o seu canto na memória de Jerusalém, então mais vale que a sua língua fique presa. Se o organista se esquecer de Jerusalém, então mais vale que esquecida fique a sua mão direita. Na Igreja, não cantamos porque isso nos é pedido nem porque as nossas melodias são bonitas; cantamos e tocamos porque manifestamos, nesta terra estrangeira, o nosso desejo profundo da Jerusalém Celeste, a nossa Pátria.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana, vamos rezar em família diante da Cruz, apresentando as nossas feridas, dores, angústias e pecados, bem como aqueles de que o mundo, marcado pelo signo da pandemia, também sofre. Para abrirmos horizontes do amor de Deus e da esperança que desabrocha no coração da nossa família, podemos ler também a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* (*A Alegria do Amor*) do Papa Francisco.